

Unidade Curricular	Epidemiologia e Saúde Pública		Área Científica	Ciências Especialidade	
Licenciatura em	Ciências Biomédicas Laboratoriais		Escola	Escola Superior de Saúde de Bragança	
Ano Letivo	2021/2022	Ano Curricular	1	Nível	1-1
Tipo	Semestral	Semestre	2	Créditos ECTS	5.0
Código	9995-550-1205-00-21				
Horas totais de trabalho	135	Horas de Contacto	T -	TP 30	PL -
			TC -	S 5	E -
			OT 10	O -	

T - Ensino Teórico; TP - Teórico Prático; PL - Prático e Laboratorial; TC - Trabalho de Campo; S - Seminário; E - Estágio; OT - Orientação Tutoria; O - Outra

Nome(s) do(s) docente(s) Maria Cristina Martins Teixeira

Resultados da aprendizagem e competências

No fim da unidade curricular o aluno deve ser capaz de:

1. Compreender o âmbito da saúde pública como área multidisciplinar que tem como objetivo a melhoria da saúde global das populações
2. Compreender o papel da saúde pública na organização do Serviço Nacional de Saúde em Portugal.
3. Interpretar indicadores de saúde das populações e compreender tais indicadores como consequência da interação de diferentes níveis de determinantes de acordo com modelos de eco-epidemiologia.
4. Compreender a vigilância epidemiológica para determinantes de saúde e para indicadores do estado de saúde como metodologia chave em saúde pública.
5. Conhecer os métodos epidemiológicos para avaliar os determinantes da saúde e da doença de populações específicas.
6. Calcular e interpretar medidas de frequência da doença e de mortalidade bem como medidas de associação e impacto.
7. Descrever o desenho de estudos epidemiológicos entendendo o contexto de aplicação, as vantagens e as limitações de cada estudo.

Pré-requisitos

Antes da unidade curricular o aluno deve ser capaz de:
Não tem

Conteúdo da unidade curricular

História, âmbito e objetivo da saúde pública. Saúde pública no SNS em Portugal. Eco-epidemiologia. Indicadores de saúde. Vigilância Epidemiológica. Conceito e objetivos da epidemiologia. Método epidemiológico. Medidas de frequência da doença. Padronização de taxas. Medidas de associação e impacto. Desenho dos estudos epidemiológicos. Vantagens e limitações de cada estudo. Inferência causal. Confundimento e interação. Sensibilidade e Especificidade.

Conteúdo da unidade curricular (versão detalhada)

1. Perspetiva histórica, objetivo e âmbito da saúde pública.
 - Saúde pública como ciência multidisciplinar com o objetivo de criar comunidades mais saudáveis.
 - Domínios da Saúde Pública: promoção, prevenção, proteção da saúde.
 - Perspetiva histórica da saúde pública. Eventos que moldaram a intervenção em saúde pública.
 - Declaração de Alma-Ata e Carta de Ottawa como pilares da nova perspetiva em saúde pública.
2. Saúde Pública em Portugal.
 - O Serviço Nacional de Saúde (SNS) em Portugal: história e organização.
 - Saúde pública no SNS: organização dos serviços e funções de natureza operativa de saúde pública.
3. Abordagem multi-nível à saúde da comunidade.
 - Conceito de eco-epidemiologia e o paradigma das caixas chinesas aplicados à saúde pública.
 - Níveis de determinantes de saúde e a interação entre níveis. Intervenções em diferentes níveis.
4. Indicadores de saúde na população.
 - Sociais e demográficos.
 - Medir saúde.
5. Vigilância Epidemiológica de indicadores e determinantes de saúde.
 - Variáveis pessoa, tempo e lugar.
 - Vigilância epidemiológica no planeamento e avaliação de políticas de saúde.
6. Conceito e objetivos da epidemiologia.
 - Método epidemiológico na investigação dos determinantes da saúde e da doença.
7. Medidas de frequência da doença. Prevalência. Incidência. Risco.
 - Taxas de mortalidade brutas e específicas. Padronização de taxas.
8. Medidas de associação e impacto. Estimar o potencial de prevenção.
9. Desenho dos estudos epidemiológicos.
 - Estudos: transversais, caso-controlo, coorte, ensaio clínico e ecológico.
 - Aplicação de cada um dos desenhos de estudo. Vantagens e limitações de cada estudo.
10. Inferência causal Vieses em estudos epidemiológicos. Confundimento e interação.
 - Critérios de causalidade. Tipos de vieses.

Bibliografia recomendada

1. Gordis, L. (2010). Epidemiologia. Lusodidacta
2. Stanhope, M. , Lancaster, J. (2011). Enfermagem de Saúde Pública. Lusodidacta
3. JacGerstman, B. (2003) Epidemiology kept simple. Wiley-Liss

Métodos de ensino e de aprendizagem

As aulas teórico-práticas são exposições breves da matéria com metodologia interativa. As aulas tutoriais são baseadas na procura de respostas a questões propostas, exercícios práticos e análise de artigos. O trabalho individual do aluno é baseado em fichas práticas.

Alternativas de avaliação

1. Avaliação continua - (Ordinário, Trabalhador) (Final)
 - Trabalhos Práticos - 40% (exercícios práticos em dois momentos)
 - Exame Final Escrito - 60% (Teste de avaliação com recurso a computador)
2. Exame escrito final - 100% - (Ordinário, Trabalhador) (Recurso, Especial)

Língua em que é ministrada

Português, com apoio em inglês para alunos estrangeiros

Validação Eletrónica			
Maria Cristina Martins Teixeira	Teresa Isaltina Gomes Correia	Ana Maria Nunes Português Galvão	Adília Maria Pires da Silva Fernandes
03-03-2022	11-03-2022	11-03-2022	11-03-2022